Saúde



O emprego de proteínas na área biomédica e biotecnológica tem apresentado crescente evolução dadas suas propriedades intrínsecas, tais como alta absorção e afinidade específica por determinados tecidos biológicos, que asseguram ampla variedade de aplicações nos meios industrial, hospitalar e laboratorial.

Pesquisadores do IPEN preveem que as nanopartículas desenvolvidas possam ser integradas às diferentes formas farmacêuticas, em qualquer etapa da produção, para fins biomédicos ou biotecnológicos, englobando ainda a incorporação de fármaco para a utilização do sistema proteico para carregamento de drogas.

Os principais benefícios por este processo são:

- Menores custo e tempo;
- Facilidade de fabricação, com poucas etapas de preparo, além da possibilidade de realizar o processo na embalagem final;
- Processo independente da temperatura, com características que podem ser adequadas aos requisitos de diferentes situações e com bioatividade retida (entre 60-80%);
- Não apresenta efeitos citotóxicos associados à utilização de monômeros.